



# PROCESSAMENTO DE LEITE NO BRASIL

O volume de leite cru captado no País, sob serviço de inspeção em 2014, foi 68,3% do total produzido, o que representou um aumento de 1,2 bilhão de litros

O Brasil, apesar de ser o quarto país com maior produção de leite no mundo, com aproximadamente 37 bilhões de litros/ano, ainda não produz o suficiente para atender plenamente ao consumo interno, realizando importações de outros países, principalmente da Argentina, do Uruguai e dos Estados Unidos.

O leite captado por indústrias brasileiras é transformado em leite em pó, passa pelo processo de pasteurização ou ultrapasteurização, é transformado em queijos, iogurtes e sobremesas lácteas, além de servir como ingrediente para outros alimentos ou produtos. O leite captado por laticínios sem os serviços de inspeção, em sua maioria, é transformado em queijos.

A quantidade de leite cru, resfriado ou não, adquirida por indústrias de processamento, com serviços de inspeção, foi 68,3% do total produzido em 2014, segundo informações da Pesquisa Trimestral do Leite do IBGE, que contabilizou 2.036 indústrias. O volume adquirido aumentou 1,2 bilhão de litros, porém o percentual captado em relação à produção nacional manteve o volume, quando se compara 2013 com 2014, como pode ser observado na tabela 1 e nas figuras 1 e 2.

Na região Norte do País, o percentual de 60% e o volume de 1,2 bilhão de litros captados, em 2014, reduziram nos últimos anos. O menor volume do produto destinado ao processamento nas indústrias foi um reflexo da redução da captação em 2014, nos Estados de Rondônia e do Pará, que têm a maior produção de leite da região (figura 3). No primeiro trimestre de 2015 também ocorreu redução da captação nesses Estados, em comparação com o mesmo período de 2014.

**No NORDESTE, CEARÁ É DESTAQUE** - No Nordeste, a produção de leite foi de 3,6 bilhões de litros, sendo que 1,3 bilhão passou

por indústrias para o processamento em 2014. Tal volume representa apenas 36% da produção total. No último ano, a quantidade captada cresceu e os estados que mais contribuíram para esse aumento foram o Ceará (48,5%), Sergipe (41,3%) e Bahia (37,1%). Em todos os outros estados nordestinos ocorreu crescimento da produção de leite captada por laticínios.

No Centro-Oeste estima-se que a produção de leite tenha sido de 5,2 bilhões de litros e, desse volume, 3,5 bilhões (68%) foram adquiridos por indústrias. Os três estados da região contribuíram para o aumento do leite processado, exceto o Distrito Federal, onde se reduziu a captação. Em Goiás, no último ano, foram adquiridos por laticínios 2,7 bilhões de litros; no Mato Grosso, 618 milhões, e no Mato Grosso do Sul 206 milhões de litros de leite. O maior crescimento foi verificado em Goiás, de 9,8% de acréscimo no volume captado, quando se compara com 2013.

Já na região Sul, com produção estimada de 11,7 bilhões de litros, aproximadamente 75%, ou seja, 8,7 bilhões de litros, passaram

por indústrias de laticínios com inspeção em 2014. Em Santa Catarina, 2,3 bilhões de litros foram inspecionados e processados, o que representou aumento de 222 milhões de litros no ano, 10,5% a mais do que volume captado em 2013, que foi de 2,1 bilhões. O Rio Grande do Sul tem captação de 3,4 bilhões de litros anuais e reduziu 0,8% em relação ao ano anterior, e o Paraná com captação de 2,9 bilhões de litros, cresceu 5,5% em relação a 2013.

No Sudeste foram comprados 9,9 bilhões de litros de um total de 12 bilhões produzidos, o que representou 82,8%. Em três estados a aquisição de leite por indústrias aumentou, exceto em São Paulo, que no último ano apresentou redução de 6,7 milhões de litros a menos que em 2013. No Estado de Minas Gerais, onde o volume comprado foi 6,6 bilhões/ano, houve um acréscimo de 418 milhões de litros em relação ao ano anterior.

**CAPTAÇÃO VARIÁVEL ENTRE ESTADOS** - No primeiro trimestre de 2015, em termos percentuais, os estados que reduziram mais a captação foram Pará, Alagoas, Mato Grosso, Goiás e Rondônia. Já os estados onde ocorreu crescimento no início do ano foram Pernambuco, Ceará, Sergipe e Santa Catarina (Figura 3).

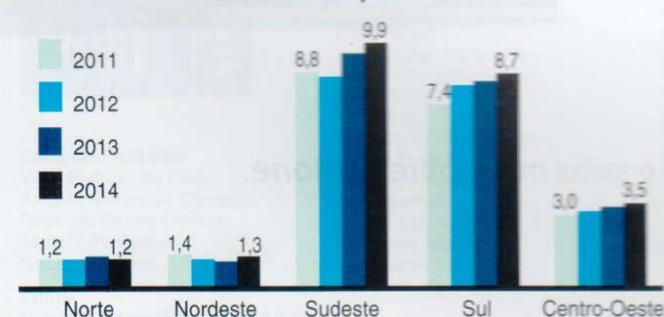
Em oito anos o País mais que dobrou o volume de leite processado, passando de 10,7 bilhões para 24,7 bilhões de litros de leite/ano, com média de 2 bilhões de litros por mês.

**TABELA 1**  
PRODUÇÃO DE LEITE E VOLUME ADQUIRIDO PELA INDÚSTRIA NO BRASIL EM 2014

Regiões	Volume inspecionado* 2013	Volume inspecionado* 2014	Produção total* 2014
Brasil	23,6	24,8	36,2
Sudeste	9,5	9,9	12,0
Sul	8,4	8,7	11,7
Centro-Oeste	3,3	3,5	5,0
Nordeste	1,1	1,3	3,6
Norte	1,3	1,2	1,8

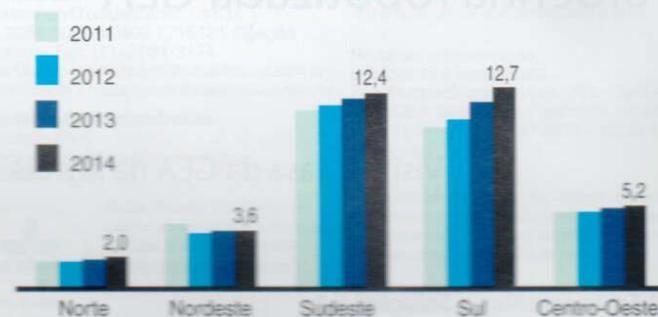
\* valores em bilhões de litros  
Fonte: IBGE/Pesquisa Trimestral do Leite.

**FIGURA 1 - VOLUME DE LEITE ADQUIRIDO POR INDÚSTRIAS NAS CINCO REGIÕES BRASILEIRAS, 2011/2014**



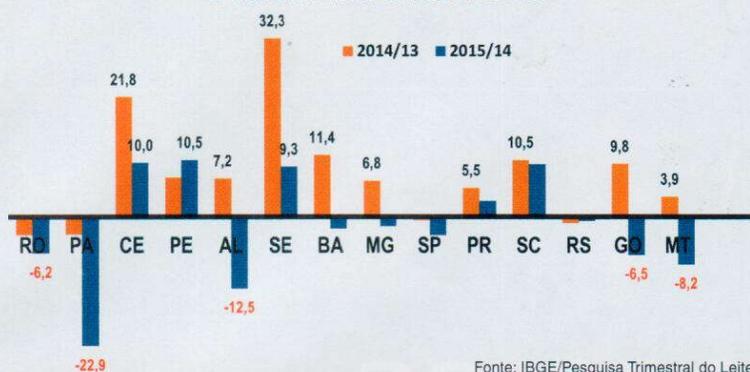
Fonte: IBGE/Pesquisa Trimestral do Leite

**FIGURA 2 - PRODUÇÃO DE LEITE NAS CINCO REGIÕES BRASILEIRAS, 2011/2014**

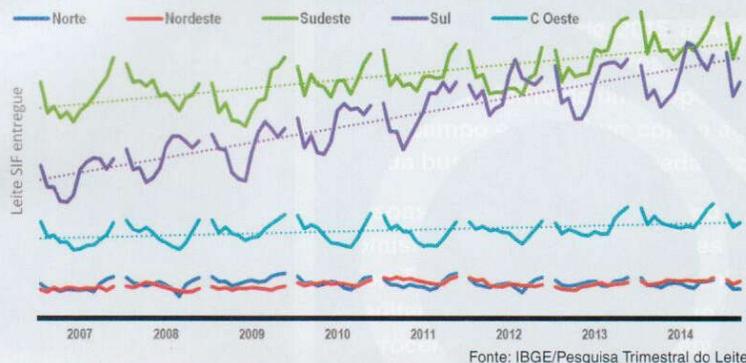


Fonte: IBGE/Pesquisa Trimestral do Leite.

**FIGURA 3 – VARIÇÃO PERCENTUAL DO VOLUME DE LEITE ADQUIRIDO POR INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS NO PERÍODO DE 2013 E 2014 E NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015 EM ALGUNS ESTADOS BRASILEIROS**



**FIGURA 4 – VARIÇÃO DO VOLUME DE LEITE ADQUIRIDO PELAS INDÚSTRIAS NAS REGIÕES BRASILEIRAS, 2007 A 2015**



Apesar do grande crescimento da produção, ainda é marcante a diferença da quantidade captada no período de safra e entressafra. Em média, no Brasil, existe redução nos meses de maio, junho e julho e de maior captação em novembro, dezembro e janeiro, porém os períodos de maior e menor produção diferem nas regiões.

Na figura 4 se observa uma tendência de crescimento da captação de leite mais acelerada na região Sul e em menor proporção no Sudeste. Nota-se também redução da variação do volume entregue nos períodos de safra e entressafra. A quantidade de leite adquirido por indústrias nos meses de maior e menor volume tem pequena variação na região Norte e Nordeste.

Na região Sudeste o volume adquirido cresceu 26,6% nos últimos oito anos, porém, nos três meses de 2015 a captação reduziu 2%, quando comparada ao mesmo período de 2014. O menor volume entregue nas indústrias foi em julho de 2014. No Sul do País, a média de coleta de leite no primeiro trimestre de 2015 foi de 721 milhões de litros, 3% maior que no mesmo período do ano anterior, que totalizou 8,7 bilhões de litros.

No Brasil, nos últimos três anos, a produção de leite cresceu 11,4%, e a captação, 8,2%, indicando que o setor tem muito trabalho nos próximos anos para se tornar autossuficiente e competitivo, principalmente na comercialização do produto e no relacionamento produtor-indústria. ■

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG; e-mail: rosangela.zoccal@embrapa.br.

**A tecnologia certa para quem quer produzir mais e sempre**

**V-MAX<sup>®</sup>**  
**Virginiamicina**

**A dose certa para produzir mais**

**CARÊNCIA ZERO**

- + controle do pH ruminal
- + produção de leite
- + gordura do leite

ANIMAIS SAUDÁVEIS. ALIMENTO SAUDÁVEL. MUNDO SAUDÁVEL.™

phibro.com.br/vmax



ENTREVISTA: RAFAEL CORNES, NUTRICIONISTA DA FEPALÉ

# BALDE BRANCO

Ano 51 - número 611 - setembro 2015 - R\$ 10,50 - [www.baldebranco.com.br](http://www.baldebranco.com.br)



## INOVAÇÃO

Fundador do Grupo Cabo Verde inicia nova etapa de trabalho para selecionar Gir Leiteiro, ao mesmo tempo em que investe em sistema carrossel para ordenhar Girolando

**Na reprodução,**  
bastão marcador  
facilita o manejo

**Mastite:** prevenção  
começa antes da  
primeira lactação

**Alfafa se mostra**  
viável para ser  
explorada a pasto